

MAPA DE RISCO - BAIXA DA FONTE



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

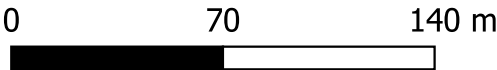
Deslizamento

Topografia

Curvas de Nível (5m)

BAIXA DA FONTE

PIRAJÁ



1:2.500

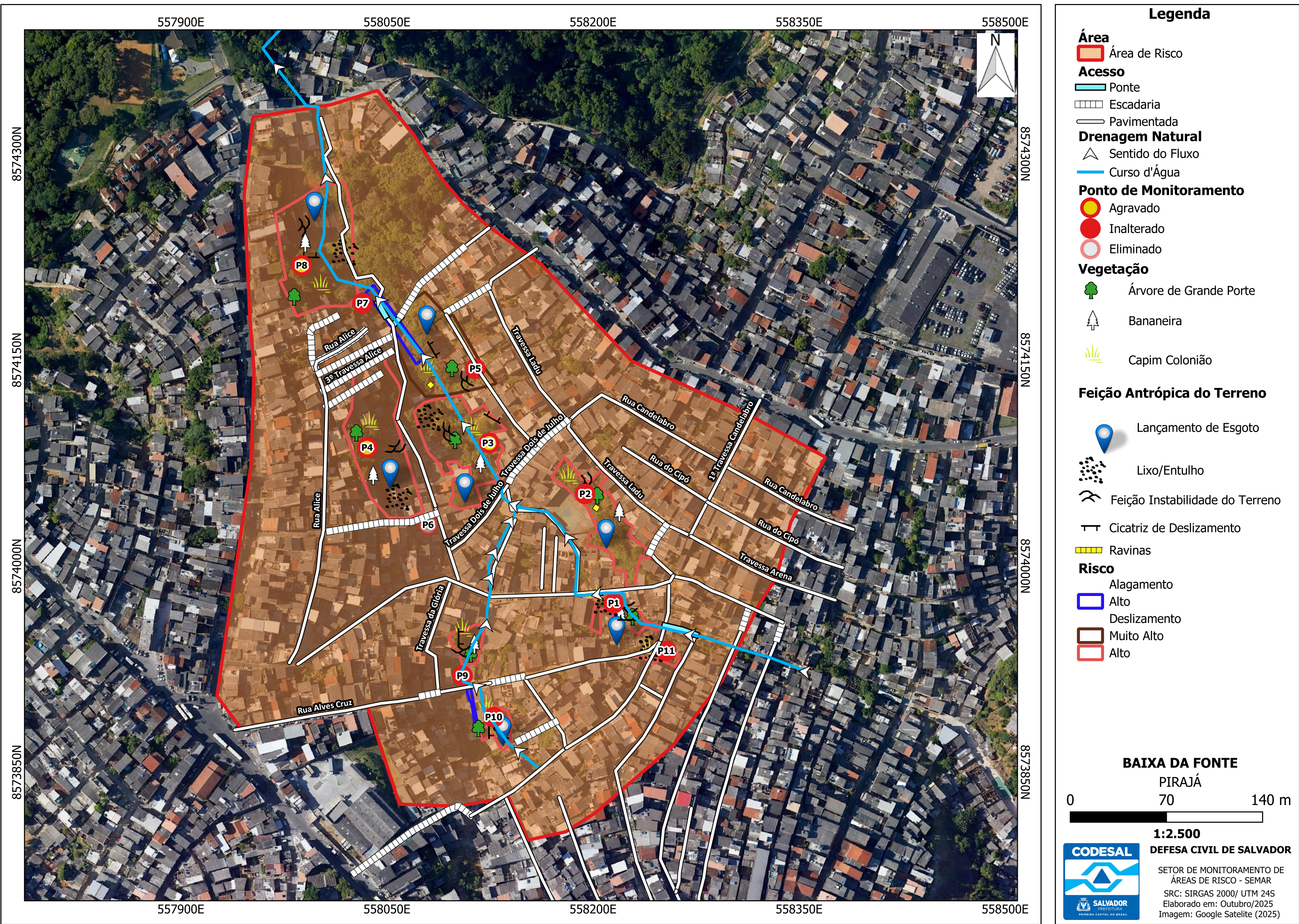


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - BAIXA DA FONTE



MAPA DIAGNÓSTICO - BAIXA DA FONTE



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Baixa da fonte	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 558114 E / 8574053 N
1.3 Endereço Referência: Travessa da Fonte	
1.4 Bairro: Pirajá	1.5 Prefeitura-Bairro: X - Valéria
1.6 Bacia: Rio do Cobre	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: Área com 14 ha e 1,6 km de perímetro, localiza-se na porção noroeste da cidade, no Bairro de Pirajá. A poligonal está representada por encostas côncavo-convexas íngremes, com altura variando de 20 a 45 metros e inclinação maior do que 60°. A ocupação da área é estimada em 98%, consistindo em habitações de até 3 pavimentos de baixa renda.

2.2 Geologia e Geotecnia: A área se encontra inserida no Domínio Geológico-Geotécnico II (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária – Formação Barreiras) e IV – Embasamento Cristalino Pré-Cambriano (Peccs), onde as encostas apresentam estabilidade variando entre baixa e moderada, a depender do grau de ocupação. O contato do solo remobilizado com a Formação Barreiras e desso com o embasamento cristalino, proporcionam baixos valores de resistência ao cisalhamento, favorecendo movimentos de massa. Sobre essas unidades predomina o solo remobilizado, associado (as vezes) a lixo e entulho (resíduos de construção).

2.3 Drenagem: A drenagem é caracterizada pela presença de um córrego com fluxo paralelo ao flanco norte do vale, orientado no sentido SE-NW, que é afluente do Rio do Cobre e deságua na Baía de todos os Santos. A topografia baixa e relativamente plana do fundo do vale, configura um quadro de alagamentos periódicos, em virtude do extravasamento do canal em regime de chuvas mais intensas, aumentando o grau de insalubridade, visto que, ocorre lançamento de esgoto lixo domésticos diretamente no córrego, acarretando em riscos de danos e/ou perdas ao patrimônio dos residentes locais. A rede de esgotamento abrange aproximadamente 90% da área, enquanto a drenagem pluvial contempla 70%, apesar de haver muitos dispositivos obstruídos ou avariados.

3. DIAGNÓSTICO

Dos onze pontos críticos identificados, nove apresentam fatores predisponentes para deslizamentos e um deles para ocorrência de alagamentos. Dentre os fatores agravantes dos pontos críticos, estão a ocupação indevida, por meio de taludes de corte, lançamento de lixo/entulho e lançamento de águas servidas/esgoto, a supressão da vegetação natural e/ou substituição desta por capim colômbio e bananeiras, associado ao substrato remobilizado, que promove o desconfinamento da encosta e contribui com o aumento do risco geológico. No ponto de alagamento, ocorre escoamento concentrado de águas pluviais ao longo do vale, sendo evidenciado o descarte de lixo e esgoto ao longo deste. Deste modo, classifica-se a área como de alta suscetibilidade e vulnerabilidade a deslizamentos e alagamentos, recomendando-se o monitoramento dos dez pontos.

4. GRAU DE RISCO

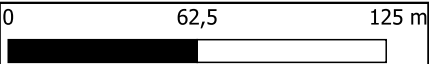
Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geólogo; Marcelo de Jesus – Geólogo; Hugo Bento - Eng. Civil; Kauan Santana – Estg. Eng Civil; Michele Santos – Eng. Civil

Legenda

Feições Erosivas	Vegetação	Geologia	Susceptibilidades
Ravinas	Árvore de Grande Porte	Granulito Alterado	Alagamento
Cicatriz de Deslizamento	Bananeira	Solo Remobilizado	Deslizamento
Feição Instabilidade do Terreno	Capim Colômbio	Solo Residual	Muito Alto
Feição Antrópica do Terreno	Infraestrutura		Alto
Lançamento de Esgoto na Encosta	Rede Drenagem		
Lixo/Entulho	Rede de Esgoto		
	Drenagem Natural		
	Sentido do Fluxo		
	Curso d'Água		



1:2.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)